



Itaú

Sindicatos cobram respeito aos bancários e fim das demissões

Atividades no dia 14/07 em todo o País denunciaram a ganância do Itaú. Mesmo com lucro bilionário, o banco lançou uma nova reestruturação

Com o tema #RespeiteOsItubers, os Sindicatos de Apucarana, Cornélio Procópio, de Londrina e de diversas outras regiões do País realizaram protestos no dia 14 de julho para cobrar respeito aos bancários e bancárias e o fim das demissões no Itaú. As atividades foram motivadas pelo anúncio, no último dia 4, de uma nova reestruturação no banco que, certamente, vai resultar em mais um processo de desligamentos, sobrecarga de serviços e maior exploração de clientes e funcionários.

Os Sindicatos do Vida Bancária retardaram a abertura de agências e distribuíram material à população denunciando a ganância do Itaú, que, mesmo obtendo um lucro líquido de R\$ 11,1 bilhões no primeiro trimestre deste ano, quer reduzir ainda mais suas despesas operacionais.

"As reestruturações no Itaú não param! Em busca de lucros cada vez mais exorbitantes, o banco demite milhares de bancários, fecha agências e precariza o atendimento aos clientes e à população em geral, que é obrigada a enfrentar longas filas nas agências", critica Edvaldo Zanutto, diretor do Sindicato de Londrina.

Segundo Damião Rodrigues, presidente do Sindicato de Apucarana, somente nos três primeiros meses deste ano o banco arrecadou R\$ 11,1 bilhões por meio de tarifas e serviços prestados aos clientes, o que representa 159,35% das despesas com pessoal.



Basta de demissões, cobrou o protesto no Itaú em Londrina



Dirigentes do Sindicato de Apucarana paralisaram agência do Itaú em Arapongas



Funcionários e diretores do Sindicato de Cornélio Procópio retardaram a abertura da agência



LONDRINA

Aposentado do BB recebe título de Cidadão Benemérito

O funcionário aposentado do Banco do Brasil, Taketoshi Miyamura, recebeu no dia 30 de junho o título de Cidadão Benemérito concedido pela Câmara de Vereadores e pela Prefeitura Municipal pelos "relevantes serviços prestados à coletividade londrinense". Ele é sócio nº 39 do Sindicato de Londrina e colecionador do Vida Bancária, possuindo exemplares desde a edição nº 49.

Nascido em Londrina no dia 10 de julho de 1937, Taketoshi está entre os 100 primeiros pioneiros da cidade, conforme moção honrosa concedida pela Assembleia Legislativa do Paraná por ocasião dos 80 anos de fundação do município. No requerimento que resultou no Título de Cidadão Benemérito constam ainda como justificativas para a homenagem o fato dele ser sócio fundador da AABB (Associação Atlética Banco do Brasil) e do Sindicato dos Bancários de Londrina, além de sua participação em diversas competições esportivas no País e no exterior, representando a cidade em torneios de golfe, tênis de campo e tênis de mesa.

Seo Taketoshi ingressou no Banco do Brasil no dia 25 de fevereiro de 1957 e se aposentou após 28 anos de serviços prestados ao banco.

Negociações com os bancos abordam assédio e igualdade de oportunidades

A rodada de negociação com a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos), realizada no dia 6 de julho, abordou cláusulas relacionadas à Igualdade de Oportunidades, com ênfase no fim da discriminação das pessoas, do assédio moral e sexual. O Comando Nacional d@s Bancári@s lembrou do caso do ex-presidente da Caixa Econômica Federal, que renunciou ao cargo após virem a público denúncias de bancárias que teriam sofrido assédio dele. Também foram relatados diversos outros casos que foram encaminhados aos bancos pelos Sindicatos em que os assediadores permaneceram impunes e as vítimas acabaram punidas.

Diante das demandas levantadas pelo Comando, os bancos garantiram que irão priorizar o tema na negociação deste ano, com o compromisso de avançar no combate ao assédio sexual, em especial com o aperfeiçoamento de ferramentas de prevenção aos abusos no ambiente de trabalho.

O assédio e a discriminação também foram debatidos nas rodadas de negociações com o Banco do Brasil e a Caixa, realizadas na semana passada. Da mesma forma como a Fenaban, os representantes destes dois bancos públicos federais se comprometeram em aprimorar os mecanismos de combate ao assédio e os canais

de acolhimento das bancárias assediadas.

Para o presidente do Sindicato de Londrina e representante do Vida Bancária no Comando Nacional, Felipe Pacheco, é preciso dar um basta em todo tipo de assédio e de discriminação no setor financeiro. "Com a cultura de cobrança de metas, muitos gestores se sentem à vontade para praticar qualquer tipo de assédio. Como dificilmente são punidos, essa conduta vem ocorrendo repetitivamente nos bancos", aponta.

No dia 22 de julho o Comando voltará a se reunir com a Fenaban para negociar cláusulas sociais e teletrabalho.



CGU quer informações sobre a vida financeira dos funcionários

A ingerência do governo federal nas empresas públicas está se expandindo e agora não se limita mais à gestão e aos cortes de direitos dos funcionários, passando a atingir até mesmo a vida financeira deles. Um exemplo disso é o e-mail da CGU (Controladoria Geral da União), que exige que eles façam suas Declarações do Imposto de Renda pelo e-Patri, sistema criado para receber as declarações de agentes públicos civis da administração pública federal.

"Nós, funcionários do Banco do Brasil prestamos nossas contas à Receita Federal da mesma forma como a maioria dos brasileiros, declarando a remuneração anual e, caso ocorra, algum aumento patrimonial. Por isso, esse tipo de exigência deve ser feita aos ocupantes de cargos da diretoria e do alto escalão, estes sim, com salários e outras vantagens que podem gerar conflitos de interesses em suas ações", avalia o secretário de Formação do Sindicato de Londrina, Laurito Porto de Lira Filho.



Leia estas e mais informações no endereço www.vidabancaria.com.br

CEBB entrega reivindicações à Previ

A CEBB (Comissão Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil) entregou à diretoria da Previ (Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil), no dia 12 de julho, a pauta de reivindicações específicas da Campanha Nacional 2022 elaborada durante o 33º CNFBB. Na ocasião foi reafirmada a defesa da Previ enquanto entidade fechada de previdência complementar gerida pelos associados.

Principais reivindicações:

- O fim do voto de minerva e volta da consulta ao corpo social;
- Previ Futuro: revisão do critério da PIP, criação de plano específico para contribuição paritária sobre a PLR, revisão do valor do benefício mínimo e redução da Tabela Previ para melhorar o

benefício de risco;

- Plano I: discutir a destinação de superávit via aumento e melhoria de benefícios, debater a recomposição das reservas matemáticas, considerando os cálculos das reclamações trabalhistas;
- Intensificar a divulgação do Previ Família;
- Avançar para nova redução da taxa de carregamento;
- Aplicando taxas mais baixas no empréstimo simples e no financiamento imobiliário;
- Conceder aos funcionários dos bancos incorporados, BESC e Economus, os mesmos benefícios do Previ Futuro.



Filiados têm desconto de 50% no Curso de Paternidade Responsável

Bancários filiados aos Sindicatos do Vida Bancária (Apuçarana, Arapoti, Cornélio Procópio e Londrina), têm desconto de 50% nas inscrições para o Curso de Paternidade Responsável e Relações Compartilhadas da Faculdade 28 de Agosto. A inscrição para não filiados e trabalhadores de outras categorias custa R\$ 200,00.

Esta vantagem decorre de uma parceria do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região com a Contraf-CUT

(Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro). A participação é aberta, inclusive a mulheres.

O Certificado é pré-requisito para a solicitação da Licença-paternidade ampliada em 20 dias. O curso tem duração de oito horas no total, em quatro aulas de 25 a 28 de julho, que podem ser acompanhadas online.

Para fazer a inscrição acesse o endereço <https://loja.spbancarios.com.br/produto/paternidade-responsavel/>



Empregados conquistam a implantação do GT Saúde Caixa

O GT (Grupo de Trabalho) Saúde Caixa foi implementado na tarde desta quarta-feira (13/07), em reunião realizada por videoconferência. O GT é bipartite, com representantes do banco público e dos empregados, e busca criar uma nova proposta de gestão para o plano de assistência à saúde. ACT (Acordo Coletivo de Trabalho) do Saúde Caixa, aprovado no final de outubro de 2021, com duração até o final de agosto de 2023.

O presidente do Sindicato de Londrina, Felipe Pacheco, afirma que o primeiro GT, criado em 2020, não conseguiu apresentar uma proposta porque a direção da Caixa decidiu, de forma unilateral, encerrar os

trabalhos após ter sonegado informações necessárias para os empregados analisarem o custeio do plano.

"Para que isso não ocorra novamente, precisamos de unidade entre os empregados e empregadas para cobrar transparência e seriedade da direção da Caixa para discutir com responsabilidade a gestão do nosso plano de saúde", avalia Felipe, acrescentando que o objetivo é fazer com que o Saúde Caixa volte a ter a melhor assistência médica do País.



Leia estas e mais informações no endereço www.vidabancaria.com.br



A Assembleia d@s bancári@s de Arapoti aprovou por unanimidade as contas do Sindicato

ARAPOTI

Aprovada a Prestação de Contas do exercício de 2021 do Sindicato

Por unanimidade, bancários e bancárias que participaram da Assembleia Geral do Sindicato de Arapoti, realizada no dia 14 de julho, aprovaram a Prestação de Contas do exercício financeiro de 2021. O balanço da entidade já havia sido aprovado pelo Conselho Fiscal.

Carlos Roberto de Freitas, presidente do Sindicato de Arapoti, afirma que na Assembleia foram apresentadas todas as informações sobre as contas, incluindo as

receitas, despesas e os investimentos feitos pela Diretoria no período em questão. "Esta Assembleia é uma determinação estatutária e um compromisso que assumimos de dar transparência à gestão para que a categoria saiba como são aplicados os recursos obtidos por meio das mensalidades e outras receitas", destaca.

Os balanços anuais do Sindicato de Arapoti podem ser consultados por meio do site <http://seebarapoti.com.br/transparencia>.

LONDRINA

MST inaugura agroindústria de derivados de milho não transgênico

O Assentamento Eli Vive do MST (Movimento dos Trabalhadores Sem Terra), localizado no Distrito de Lerroville, em Londrina, inaugurou no dia 15 de julho a unidade de beneficiamento de derivados de milho livre de transgênicos da Copacon (Cooperativa Agroindustrial de Produção e Comercialização Conquistada). A agroindústria tem a capacidade de produzir diariamente 24 toneladas de derivados de milho não transgênico e agroecológico cultivado pelas famílias assentadas.

Os alimentos (fubá, farinha de milho biju, canjica amarela e canjiquinha xerém) serão comercializados em estabelecimentos de todo o Estado com a marca Campo Vivo.

"A agroindústria do Assentamento Eli Vive é mais um avanço do MST rumo à produção de alimentos saudáveis e vendidos à população com preço justo", afirma Dirceu Quinelato, secretário Geral do Sindicato de Londrina, que participou da inauguração juntamente com o também diretor do Sindicato, Carlos Kotinda, e o ex-diretor, Paulo Lima (foto).

Saiba Mais

Leia mais informações no endereço www.vidabancaria.com.br



SÓCIOS DA CRISE

Cai nível do emprego e salário médio da categoria

Estudo feito pelo Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) revela que pelo terceiro mês consecutivo, a categoria bancária apresentou fechamento de postos de trabalho. No mês de maio foram eliminados 433 postos, resultante de 3.172 admissões e 3.605 desligamentos, maior nível desde outubro de 2021. De acordo com os dados do Novo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), do total de vagas fechadas naquele mês, 322 foram registradas em Bancos Múltiplos com carteira comercial.

O salário mensal médio de um bancário admitido em abril alcançou o valor de R\$ 5.403,87 enquanto o do desligado foi de R\$ 6.107,26. Isto significa que o salário médio do contratado correspondeu a 88,5% do que foi dispensado. "Mesmo com os lucros nas alturas, às custas da exploração de bancários e clientes, a rotatividade continua em alta para reduzir ainda mais as despesas operacionais do setor que se mantém imune à crise que sacrifica o País", critica o presidente do Sindicato de Cornélio Procópio, Johni Oliveira Müller.



Sindicatos de Bancários de Apucarana, Arapoti, Cornélio Procópio e Londrina
CUT

EXPEDIENTE

VIDA BANCÁRIA



CUT



Permitida a reprodução; favor citar a fonte. Contato: Av. Rio de Janeiro, 854 - Londrina - PR. CEP: 86010-150. Fone: (43) 3372-8787. Diretores responsáveis: Danielle Ruza (Londrina: 3372-8787-seeblld@sercomtel.com.br), Rosemari Zanin (Apucarana: 3422-5533-seebapucarana@gmail.com), Carlos Roberto de Freitas (Arapoti: 3557-1516-seebarapoti@gmail.com), e Johni Oliveira Müller (Cornélio Procópio: 3524-2120-seebcornelio@bancarioscornelio.com.br).

Jornalista editor-responsável: Armando Duarte Jr. (2.495/PR). Revisão: Danielle Ruza e Josué Rodrigues. Impressão: Grafipress. Tiragem: 2.550 exemplares.

